24h*

ALVO DE ATAQUE, ESCULTURA QUE HOMENAGEIA MÃE DE SANTO É REINAUGURADA APÓS RESTAURAÇÃO



Comunidade do axé compareceu à reinauguração

Intolerância derrotada

O olhar sereno de Mãe Stella de Oxóssi em seu trono voltou a repousar sobre a Avenida Luís Vianna (Paralela) e sobre a via que leva seu nome. A escultura, incendiada em dezembro de 2022, foi restaurada e recolocada, ontem, no lugar. A obra é uma das últimas peças produzidas pelo artista plástico Tatti Moreno e faz uma homenagem a uma das ialorixás mais importantes do país.

Em 4 de dezembro do ano passado, uma madrugada de domingo, motoristas viram a estátua em chamas. A principal suspeita é de intolerância religiosa. O primeiro ataque foi em 2019, cinco meses após a inauguração, quando a obra foi pinchada e teve a placa arrancada.

Nessa quinta, Mãe Ana de Xangô, ialorixá do Ilê Axé Opô Afonjá, casa que foi comandada por Mãe Stella durante 42 anos, ressaltou a importância da reinauguração. "É um mo-

mento magnífico, importante para a comunidade de axé, para o povo de santo, inclusive no Ilé Axé Opô Afonjá, onde comemoramos a ancestralidade de Mãe Stella. Eu fui iniciada por ela, que é uma referência para o mundo, e fico muito emocionada com esse momento", pontuou a religiosa.

Durante a reinauguração, o padre Lázaro Muniz, representante do Conselho Inter-religioso, destacou a importância da luta contra a intolerância religiosa. "A religião de forma nenhuma deve ser um instrumento de opressão, de maldição ou, pior ainda, de escravização. Precisamos respeitar todas as formas religiosas".

Ainda em 2019, quatro dias após o atentado, lideres religioso do candomblé, espíritas e católicos realizaram um ato ecumênico em solidariedade ao povo de santo e pedindo pelo fim dos ataques as religiões. Na época, a cantora e atual ministra da Cultura, Margareth Menezes, também participou do evento.

Ontem, o prefeito Bruno

Reis (União Brasil) disse que o poder público estará foca-do em combater qualquer discriminação religiosa. "(Em) Abril de 2019 estáva mos aqui prestando essa ho-menagem. Infelizmente, em dezembro de 22, tivemos um ato de vandalismo, numa cidade que não tolera qualquer tipo de discriminação. Em Salvador não haverá jamais espaço para qualquer tipo de disputa, de guerra entre as religiões. Nós vamos combater qualquer tipo de manifestação nesse sentido. Hoje estamos restabelecendo a história, a homenagem. Graças ao saudoso Tatti Moreno e a seus filhos podemos ter a estátua de Mãe Stella de volta", disse.

O artista plástico Tatti Moreno construiu uma estátua em tamanho real de Mãe Stella sentada no trono e ou-



♦ Em Salvador não haverá jamais espaço para qualquer tipo de disputa, de guerra entre as religiões. Nós vamos combater qualquer tipo de manifestação nesse sentido Bruno Reis

Prefeito de Salvador

tra de Oxóssi logo atrás dela, com 6,5 metros de altura. A obra foi feita à base de resina de poliéster e fibra de vidro, e toda a escultura tem 8,5 metros de altura, incluindo uma base de concreto de dois metros. Os filhos dele, André e Gustavo Moreno foram responsáveis por reconstruir a obra.

"Usamos o mesmo material com a adição de um produto retardante, como uma preocupação a qualquer ato de vandalismo. É uma espécie de antichamas", disse André. Gustavo completou: "É muito importante para todos nós esse legado tão gigante que os dois deixaram, meu pai como criador e Mãe Stella como essa pessoa importantíssima dentro do nosso candomblé e de grande representatividade para o Brasil inteiro".

O secretário municipal de Cultura e Turismo (Secult), Pedro Tourinho, destacou a importância da religiosa. "Mãe Stella é uma ialorixá que teve uma capacidade de comunicação e de abrir portas, assim como Mãe Senhora e Mãe Aninha, seguiu toda a tradição do Afonjá de ampliar a rede de apoio e de potência do candomblé. Mãe Stella seguiu esse caminho e a gente tem que homenagear e saudar isso", afirmou.

O presidente da Fundação Gregório de Mattos (FGM), Fernando Guerreiro, lembrou que Mãe Stella está sendo homenageada na Festa Literária Internacional do Pelourinho (Flipelô 2023). "Além de ser uma autorida de religiosa, ela é uma grande personalidade cultural, está sendo homenageada pela Flipelô e é imortal da Academia de Letras da Ba hia. Então, a reconstrução dessa estátua é muito im-portante. Pedimos a população que fique atenta, porque não é um monumento da prefeitura, é um monumento da cidade do Salvador", comentou.

GIL SANTOS